

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado **Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra. Alzyr Anttonio Sá Brasileiro, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência, no endereço na rua Rua Manoel Borba 1788, Centro, Petrolina PE, CEP 56302-070.

JUSTIFICATIVA

Em 2004, no dia 29 de janeiro, um grupo de mulheres transexuais, homens trans e travestis foram até Brasília para exigir direitos, com o lançamento da campanha "Travesti e Respeito" no Congresso Nacional, iniciando a sequência de lutas e mobilizações do Dia Nacional da Visibilidade Trans.

O ato, promovido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, é considerado um marco contra a transfobia no Brasil. Entende-se por transfobia um conjunto de ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero.

A partir daí, o ato passou a representar o dia de visibilidade para as pessoas trans no país, em especial, para as mais vulnerabilizadas.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

O Brasil, no entanto, não há política pública, seja o censo, ou estudo sobre quantas são e como vivem as brasileiras e os brasileiros trans. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) estima que 1,9% da população nacional seja composta por trans. Em 2020, relatório da Antra contou ao menos 175 assassinatos contra pessoas trans —alta de 41% em relação ao ano anterior.

Uma das recentes conquistas do movimento Trans no Brasil é a inclusão nos boletins de ocorrência informações sobre a orientação sexual e a identidade de gênero da pessoa vítima de violência no Estado de São Paulo. Essa medida gerará dados que quantifiquem onde os crimes de transfobia e homofobia estão concentrados e quais medidas precisam ser implementadas para contê-los.

Nos últimos 17 anos, a população trans também conquistou o direito de ratificar seu nome no registro civil sem necessidade de cirurgia. Também conquistou o direito a doar sangue, além da equiparação do crime de LGBTfobia à legislação que pune o racismo.

A ativista Alzyr A. Sá Brasileiro, 42 anos, nascida no dia 10 de novembro de 1978, em Petrolina, filha de Cyrano Brasileiro de Souza (Cyrano taxista) e de Alda Maria de Menezes Sá Brasileiro, solteira, é atriz, estilista, maquiadora, fotógrafa, bacharela em serviço social, e também militante da causa LGBTQ+, especializada em Gestão Cultural Contemporânea, pela Escola Itaú Cultural.

Conhecida por sua luta em defesa da população LGBTQIA+, desde criança, Alzyr se envolveu em atividades artísticas das escolas onde estudou, como no colégio Dom Bosco, onde fez teatro, e pode expressar sua luta. Logo depois migrou para o rádio onde fez sucesso interpretando a personagem “Sabrininha” na Rádio Vale FM, em Juazeiro-BA, no início dos anos 2000, descobriu seu talento para os desenhos de moda e foi trabalhar como estilista nas lojas Narciso, de Petrolina no ano de 2001.

Gabinete da Vereadora Liana Cirne

Câmara Municipal do Recife | Rua Princesa Isabel, 410 | Gabinete 27 | Boa Vista - Recife
81 99960.1300 | lianacirne@recife.pe.leg.br | [Facebook](https://www.facebook.com/lianacirne) | [Instagram](https://www.instagram.com/lianacirne) | [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/lianacirne) | [TikTok](https://www.tiktok.com/@lianacirne) | [YouTube](https://www.youtube.com/channel/UC...) /lianacirne | www.lianacirne.com.br



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Ainda em 2001, participou do Projeto Somos, curso de formação de militantes LGBT do sociólogo e fundador do Grupo Gay da Bahia, Luiz Mott, onde inicia seu ativismo pela causa dos gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e mais, assumindo a liderança dessa população em Petrolina.

A partir da maquiagem, Alzyr iniciou uma carreira de sucesso com destaque na moda e trabalhos a nível nacional no cinema e na televisão, prestou serviço para emissoras como a Globo e Record, além da NHK World, emissora de rádio japonesa. Participou em 2015 do Reality Show “Desafio da Beleza”, no canal GNT (GLOBOSAT), onde ficou no top 5 e ganhou notoriedade nacional.

Em 2010 organizou a primeira semana e parada do orgulho LGBT, que ocorreram em 2011 e 2012, em 2014 decidiu que iria voltar a estudar, escolheu o curso de Serviço Social. Em 2019, retoma a semana e parada do orgulho LGBT+, na luta contra as LGBTfobias e funda em Petrolina a CORES Movimento de defesa da Cidadania e Orgulho LGBT+.

Em 2020, se candidatou a vereadora em Petrolina, pelo Partido dos Trabalhadores, obtendo 622 votos. Em 2021, fundou a Casa Cores, uma casa de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em vulnerabilidade, que oferece serviços gratuitos na área jurídica, saúde e formação, destaque no Programa Encontro, da Fátima Bernardes, no último 30 de junho de 2021.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um Voto de Aplausos e Congratulações para a Sra Alzyr A. Sá Brasileiro, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 2022

Liana Cirne Lins
Vereadora (PT)

